



PONTO DE VISTA



Nas sociedades evoluídas cada vez mais o cidadão é um ser informado e um importante agente da sua saúde, principalmente no que diz respeito à prevenção e ao diagnóstico precoce. As organizações de saúde, nomeadamente o IPO-Porto para além de tratar a doença oncológica, tem um papel determinante no que toca a transmitir a melhor forma de a prevenir ou ensinar a valorizar sinais de alerta.

No dia 27 de julho, o IPO-Porto assinalou o Dia Mundial do Cancro da Cabeça e Pescoço organizando uma sessão formativa dirigida aos profissionais de saúde, oncologistas, médicos de saúde geral e familiar e médicos dentistas, bem como um rastreio dirigido à população em geral. No cancro da cabeça e pescoço sabemos que há fatores de risco que estão ligados ao estilo de vida, particularmente o alcoolismo e o tabagismo, cujos efeitos nefastos também são causa de outros cancros. Portugal continua a ser um importante consumidor de álcool e o tabagismo parece estar novamente em progressão, sobretudo entre a juventude. São motivos de preocupação a que não podemos ficar indiferentes. O papel de todos os profissionais de saúde, em especial dos médicos de família, mas também dos professores e dos pais,

é sensibilizar para os bons hábitos alimentares, educação sexual e higiene oral, fatores determinantes neste combate. Também os médicos dentistas têm uma responsabilidade enorme no diagnóstico de lesões pré-cancerosas, podendo evitar a progressão de muitas lesões da cavidade oral.

Ainda paira em muitas mentes o estigma que a ocorrência de lesões malignas é uma fatalidade. Muitos dos casos em estado avançado que ainda aparecem devem-se a um misto de falta de sensibilidade e informação e ao comportamento aditivo de muitas pessoas, cujo vício filtra toda a racionalidade ao comportamento. Portanto, esta forma de assinalar o Dia Mundial do Cancro da Cabeça e Pescoço não se reduziu a um mero evocar de uma constatação, mas tentou constituir um forte sinal de alerta e consciencialização dirigida à comunidade. É essencial também salientar a importância da dádiva de sangue para o IPO-Porto porque constitui um fator terapêutico fundamental. A grande diferenciação do tratamento cirúrgico e médico implica grande consumo de sangue e a sua aquisição é muito dependente da dádiva. É um testemunho de solidariedade que está presente no ato voluntário de doar.

O IPO-Porto depende desse altruísmo e quanto mais ele se afirmar mais doentes podem ser tratados. Afortunadamente a população tem sido extremamente solidária com o Instituto, facto demonstrado no dia 7 de agosto, no Estádio do Mar, durante o espetáculo "Gentes do Mar", com a atuação de Tony Carreira e do David Carreira. Esta campanha de sensibilização para a dádiva foi dirigida em especial para os jovens e, felizmente, contou com uma forte adesão. ▶

Rosa Begonha

Diretora Clínica do IPO-Porto

NO IPO ACONTECE

Fernando Santos solidário visita pediatria do IPO-Porto

Fernando Santos, selecionador nacional de futebol, visitou o IPO-Porto, onde distribuiu sorrisos e mensagens de esperança a todas as crianças presentes na Instituição. Sensibilizado, o treinador da equipa das quinas destacou a importância destes "pequenos gestos e das alegrias que o futebol pode trazer a quem está a travar lutas difíceis".

Este encontro antecedeu o jogo particular, realizado a 1 de setembro, dos campeões europeus frente à seleção de Gibraltar, no Estádio do Bessa, cujas receitas da venda de bilhetes reverteram a favor do IPO-Porto.

Esta iniciativa resultou de uma parceria especial entre a Federação Portuguesa de Futebol e o IPO-Porto e demonstrou o enorme espírito solidário da seleção e dos adeptos que encheram as bancadas. A compra do bilhete para o jogo deu ainda oportunidade aos adeptos do Norte poderem festejar o título de campeões europeus com a nossa seleção nacional. ▶



DIA MUNDIAL CABEÇA E PESCOÇO

40 rastreios realizados por equipa multidisciplinar da Clínica de Cabeça e Pescoço

No âmbito do Dia Mundial do Cancro da Cabeça e do Pescoço, celebrado em julho, o IPO-Porto realizou um rastreio gratuito que contou com a participação de cerca de 40 pessoas que foram observadas por uma equipa multidisciplinar para diagnosticar possíveis indícios desta patologia. Sensibilizar e alertar para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce foi o principal objetivo desta iniciativa. A clínica de Cabeça e Pescoço organizou ainda uma sessão formativa dirigida a profissionais de saúde, nomeadamente oncologistas, médicos de saúde geral e familiar e médicos dentistas.

O consumo de álcool e o tabaco são os principais fatores de risco do cancro da cavidade oral, laringe, orofaringe, e hipofaringe, que representam 75% do carcinoma da cabeça e pescoço. Por ano, em Portugal, de acordo com os últimos dados (2012), a incidência foi de 48 novos casos na população masculina, e de 8 novos casos na população feminina, com taxas de mortalidade de 19 e 3, respetivamente. O diagnóstico precoce é considerado fundamental pois numa fase inicial o tratamento deste cancro tem uma taxa de sucesso de 80%. Por isso, no rastreio, as pessoas foram avaliadas por uma equipa multidisciplinar, o que permite que exista uma complementaridade de métodos terapêuticos que se traduzem num cuidado personalizado e incisivo. É esta multidisciplinaridade que faz com que a Clínica de Cabeça e Pescoço do IPO-Porto se posicione

num lugar distinto a nível nacional", afirma Jorge Guimarães, coordenador da clínica de Cabeça e Pescoço do IPO-Porto.

O Dia Mundial do Cancro da Cabeça e do Pescoço foi estabelecido em 2014, ano em que se celebrou o 100º aniversário da primeira cirurgia ao Cancro da Cabeça e do Pescoço no Memorial Sloan Kettering Cancer Center. A data tem o objetivo de consciencializar a população para a importância da prevenção e diagnóstico precoce e alertar para os comportamentos de risco. ►

Mário Dinis Ribeiro eleito presidente da Sociedade Europeia de Endoscopia Digestiva

O Serviço de Gastrenterologia do IPO-Porto foi, mais uma vez, distinguido a nível internacional. Depois de já ter sido reconhecido como Centro de Treino pela Sociedade Europeia de Endoscopia Digestiva (ESGE), agora o diretor do Serviço de Gastrenterologia do IPO-Porto, Mário Dinis Ribeiro, foi nomeado Presidente-Eleito da Sociedade Europeia de Endoscopia Digestiva (para o biénio 2016-2018).

É a primeira vez que um português assume esta função, o que reforça a distinção do Serviço enquanto centro de referência internacional no tratamento de doenças oncológicas digestivas. Com esta nomeação, Mário Dinis Ribeiro, pretende apostar no ensino e na disseminação de conhecimentos de forma a que cada vez mais doentes sejam tratados a nível nacional e europeu, através da participação dos vários profissionais em textos internacionais de recomendações, cursos e projetos de investigação.

Para o IPO-Porto este é mais um incentivo ao trabalho desenvolvido pelo Serviço de Gastrenterologia do IPO-Porto, refletindo a competência técnica dos seus profissionais e a utilização de tecnologia endoscópica de ponta na prestação de cuidados de saúde de excelência. ►

Festival "Gentes do Mar" e Indie Music Fest juntam-se à campanha da Dádiva de Sangue

A campanha de sensibilização para a Dádiva de Sangue do IPO-Porto esteve presente no Festival Gentes do Mar que contou com as atuações de David Carreira e Tony Carreira. Este evento, que decorreu em agosto, no Estádio do Leixões em Matosinhos, uniu-se a esta causa promovendo uma ação de divulgação para o público. Este concerto único onde o sol brilhou, ditou o sucesso da ação que arrancou um sorriso a todos os presentes. Também o Indie Music Fest, em Baltar, Paredes, abraçou esta ação de sensibilização. Os festivaleiros, entre a música e a boa disposição, tiveram oportunidade de despertar para esta realidade social emergente. Com estas ações, o IPO-Porto continua a trabalhar para envolver e aproximar o público jovem desta causa, tentando sensibilizar toda a população numa causa que é de todos. ►

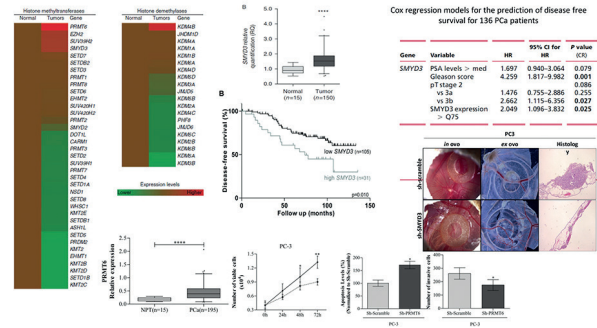


Biomarcadores epigenéticos de agressividade tumoral em cancro da próstata

O adenocarcinoma da próstata (CaP) é um dos cancros com maior incidência no nosso país e a nível mundial. Uma proporção importante de casos diagnosticados em estadio localizado e tratados cirurgicamente poderão não receber benefício deste tratamento pois seria provável não causar a morte dos doentes durante o período de vida expectável. De facto, atualmente, reconhece-se que os parâmetros clínicos e patológicos utilizados na prática clínica têm limitações no que diz respeito à discriminação entre tumores indolentes e clinicamente agressivos.

Paralelamente é sabido que esta neoplasia se caracteriza por aberrações epigenéticas (que conduzem a alterações na expressão de genes sem haver alterações na sequência de ADN) além das clássicas alterações genéticas. De entre estas alterações epigenéticas, a desregulação da expressão ou atividade de enzimas modificadoras da cromatina, incluindo as metiltransferases (MTHs) e as desmetilases (DMHs) das histonas têm sido implicadas no desenvolvimento do cancro. Estudos do Grupo de Epigenética e Biologia do Cancro (GEBEC) do Centro de Investigação do IPO-Porto (CI-IPOP) coordenado pela Professora Carmen Jerónimo com a colaboração dos Serviços de Anatomia Patológica e Epidemiologia e da Clínica de Urologia, demonstraram a existência de níveis desregulados de várias dessas enzimas, nomeadamente níveis elevados das enzimas metiltransferase SMYD3 (*SET And MYND Domain Containing 3*) e PRMT6 (*Protein Arginine Methyltransferase 6*) em PCa de uma coorte de doentes diagnosticados e tratados no IPO-Porto.

Os ensaios *in vitro* e *in vivo* realizados em colaboração com investigadores do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Universidade do Minho sugeriram um papel oncogénico para ambas as enzimas. De facto, o silenciamento da SMYD3 atenuou o fenótipo maligno das células neoplásicas, tanto *in vitro* como *in vivo*, estando as suas propriedades oncogénicas intimamente associadas à atividade como histona metiltransferase. Um achado importante deste estudo deteve-se no facto de o silenciamento da PRMT6 conduzir a uma redução da via PI3K/AKT/mTOR e a um aumento da ativação da via dos recetores de androgénios (AR). Assim, a re-expressão do AR induzida pelo silenciamento da PRMT6 pode ser clinicamente relevante, nomeadamente, contribuindo para a re-sensibilização de células neoplásicas à terapia de privação de androgénios.



De realçar, ainda, que os níveis de expressão da SMYD3 apresentaram valor prognóstico independente na predição da sobrevivência específica de doença em doentes com CaP submetidos a prostatectomia radical. Assim, a sobre-expressão da SMYD3 poderá constituir um potencial biomarcador de agressividade clínica do CaP e um alvo atrativo para o desenvolvimento de terapias personalizadas.

Trabalhos científicos publicados em revistas internacionais indexadas

- Vieira FQ, Costa-Pinheiro P, Ramalho-Carvalho J, Pereira A, Menezes FD, Antunes L, Carneiro I, Oliveira J, Henrique R, Jerónimo C. Deregulated expression of selected histone methylases and demethylases in prostate carcinoma. *Endocr Relat Cancer* 16;21(1):51-61, 2014.
- Vieira FQ, Costa-Pinheiro P, Almeida-Rios D, Graça I, Monteiro-Reis S, Simões-Sousa S, Carneiro I, Sousa EJ, Godinho MI, Baltazar F, Henrique R, Jerónimo C. SMYD3 contributes to a more aggressive phenotype of prostate cancer and targets Cyclin D2 through H4K20me3. *Oncotarget*. 6(15):13644-57, 2015.
- Almeida-Rios D, Graça I, Vieira FQ, Ramalho-Carvalho J, Pereira-Silva E, Martins AT, Oliveira J, Gonçalves CS, Costa BM, Henrique R, Jerónimo C. Histone methyltransferase PRMT6 plays an oncogenic role in prostate cancer. *Oncotarget*. 2016 Jun 15. doi: 10.18632/oncotarget.10061. [Epub ahead of print]

Financiamento: Projecto EpiDiaCan EU. FP7-HEALTH-2009 (FP7-241783) & Financiamento Base CI-IPOP_GEBEC

BREVES

Conselho de Administração visita casa Acreditar

As obras da casa do Porto da Associação Acreditar, que irá acolher cerca de 100 famílias de crianças e jovens com cancro por ano, recebeu a visita do Conselho de Administração do Instituto, em agosto. A obra, que está a ser construída num terreno do IPO, possibilitará às famílias que têm fora da cidade fazer os tratamentos no IPO-Porto, terem uma casa de acolhimento com o conforto que lhes é merecido. O IPO-Porto espera que as obras estejam terminadas até ao final do ano e que a casa do Porto da Associação Acreditar já esteja apta para receber os seus novos hóspedes.



Medicina Física e de Reabilitação recebeu novo equipamento

O Serviço de Medicina Física e de Reabilitação recebeu um novo equipamento de electroterapia para o tratamento da dor. Este aparelho portátil consegue facilitar o tratamento analgésico na enfermaria, traduzindo-se num substancial benefício para o bem-estar do doente. O IPO-Porto agradece o generoso donativo da voluntária Ivete Oliveira e todo o seu apoio e dedicação para a melhoria contínua dos cuidados de saúde do Instituto.

II Conferência de Enfermagem dos Institutos Portugueses de Oncologia

A II conferência de enfermagem dos Institutos Portugueses de Oncologia realizada em Lisboa teve 250 participantes. Foi um desafio rumo ao cuidar com inovação, individualizando o contato com o doente de forma motivá-lo a colaborar na sua própria recuperação.

Deu-se ênfase à motivação dos enfermeiros para o seu autocuidado, condição para o bem cuidar dos outros. Partilharam-se experiências de segurança com o medicamento, quedas, úlceras e bundles da infeção. Os contributos de terapias não farmacológicas e de peritos em feridas foram desafios para a qualidade de cuidados. Despertaram-se consciências sobre necessidades básicas como alimentar-se, mobilidade e a sexualidade e salientou-se o papel da hospitalização domiciliária, novos locais da prática clínica.

Analisou-se a documentação de cuidados nos sistemas de informação da saúde, a padronização da linguagem, sua acessibilidade e implicações éticas.

Este projeto de colaboração entre enfermeiros terá continuidade com a III edição em 2018 no Porto.

NO PAÍS E NO MUNDO



Comunidade de mãos dadas com o IPO-Porto

São inúmeras as ajudas e donativos que chegam à IPO-Porto por parte de empresas e pessoas singulares. Recentemente, um grupo de três empresas do Grande Porto, uniu-se para renovar gratuitamente a conduta principal de abastecimento de água do Instituto. Um investimento de cerca de 30 mil euros que o IPO-Porto agradece à GASTRADE-Sociedade de Representações, Lda., à ERI Engenharia SA e à Mário Gonçalves Lda, que desta forma contribuíram de forma significativa para melhorar as condições de segurança dos serviços prestados aos nossos doentes.

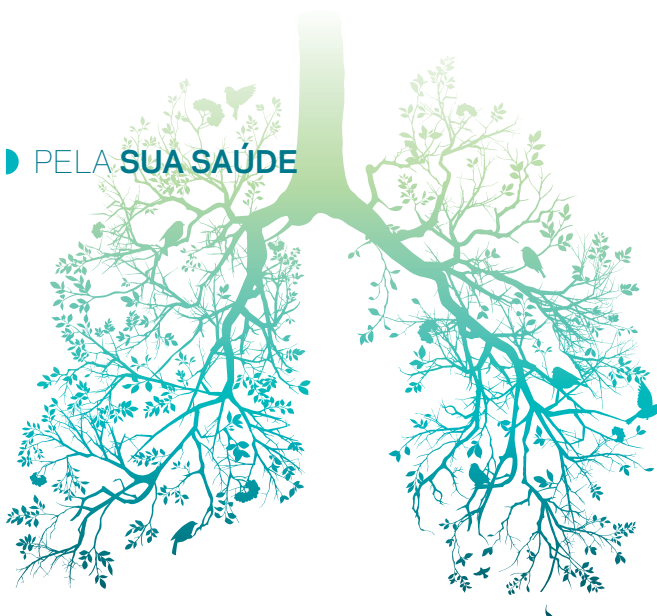
Outra contribuição não menos importante foi a do jovem André João que ofereceu dois computadores portáteis à Pediatria. Original e divertida foi a ideia da organização de uma aula solidária de Zumba - Espuma em Paços de Ferreira, cuja venda de bilhetes reverteu a favor do Instituto.

Os responsáveis desta iniciativa, para além de entregarem o donativo resultante desta iniciativa, ofereceram ainda alguns brinquedos para a Pediatria. O IPO-Porto reconhece a lealdade e generosidade da comunidade, agradecendo a todos, em particular a este três mecenas, o esforço e a realização de iniciativas que contribuíram para a contínua missão do Instituto de proporcionar mais e melhores cuidados de saúde ao doente.

Agenda de Eventos/Formações

- 17 NOV** | Jovens Promotores de Saúde
Local: Auditório Principal IPO-Porto
- 21 a 25 NOV** | Curso Internacional de Cancerologia
Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC)
Local: Auditório Principal IPO-Porto
- 28 NOV** | Conferência "Inovação em Oncologia - Desafios para o SNS, perspectiva económica
Local: Auditório Principal IPO-Porto

PELA SUA SAÚDE



DEIXAR DE FUMAR VAMOS A ISSO?

Dia Nacional do Não Fumador
17 de novembro

PORQUÊ DEIXAR DE FUMAR?

- Diminui a probabilidade de desenvolver cancro, doenças cardíacas e doenças respiratórias
- Economiza dinheiro
- Protege as pessoas que o rodeiam de tabagismo passivo

A motivação do fumador para suspender os hábitos tabágicos é essencial para o sucesso.

Todas as pessoas que estejam motivadas para deixar de fumar podem ser acompanhadas na Consulta de Cessação Tabágica, após serem encaminhadas pelo Médico Assistente.

Os cigarros contêm mais de 7000 substâncias tóxicas, várias delas com potencial cancerígeno.

Butano

Fluído de isqueiro e gás de cozinha

Cádmio

Pilhas e baterias

Ácido Esteárico

Cera das velas

Ácido Acético

Vinagre

Metano

Gás cloacal

Arsénico

Veneno

Tolueno

Solvente industrial

Nicotina

Inseticida

Amoníaco

Usado em produtos de limpeza

Mónóxido Carbono

Poliuição atmosférica
Fumo tubo de escape

Metanol

Combustível de foguetões

Pintura

Tinta

